

Justificativa de que produto não se trata de EVTEA e não integra escopo do PROSEFER

O presente projeto não se caracteriza como um Estudo de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental (EVTEA), uma vez que não tem por objetivo avaliar a viabilidade de implantação de infraestruturas específicas, tampouco subsidiar decisões de investimento, concessão ou licenciamento ambiental. O escopo do trabalho concentra-se no desenvolvimento de conhecimento técnico, metodologias, critérios e recomendações conceituais, voltadas à melhoria da segurança viária em passagens em nível, alinhadas à abordagem dos Sistemas Seguros, sem a definição de soluções executivas, projetos de engenharia detalhados, estimativas de custos de implantação ou análises de retorno econômico-financeiro.

Adicionalmente, o presente projeto não integra o escopo do Programa Nacional de Segurança Ferroviária em Áreas Urbanas (PROSEFER), uma vez que não tem como finalidade a execução de intervenções físicas, obras, adequações operacionais ou implantação direta de dispositivos de segurança em passagens em nível específicas. O PROSEFER possui natureza eminentemente executiva, voltada à eliminação, adequação ou proteção de passagens em nível consideradas críticas, com foco em soluções localizadas e implementação direta de medidas de engenharia. Cabe mencionar também que o PROSEFER lida com soluções associadas a maiores complexidade e custo (tais como contornos ferroviários, rebaixamentos da linha férrea, alterações do traçado da ferrovia ou da localização de pátios ou mesmo eliminação de passagens em nível); diferentemente do projeto apresentado, que lida com soluções no nível conceitual focadas na infraestrutura e operação rodoviária visando a gestão de velocidades do tráfego rodoviário e o aumento da percepção de risco dos usuários associadas a eventuais custos de implantação futura muito mais reduzidos que aqueles das intervenções tratadas no escopo do PROSEFER.

A proposta de projeto apresentada trata-se, portanto, de um projeto de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I), compatível com as diretrizes dos Recursos para Desenvolvimento Tecnológico (RDT), cujo foco é a produção de evidências, guias, desenhos conceituais, capacitação e disseminação de boas práticas, com caráter orientativo e estratégico. Os produtos gerados têm como finalidade apoiar gestores públicos, concessionárias e formuladores de políticas na tomada de decisão futura, não substituindo nem antecipando estudos de viabilidade técnica, econômica ou ambiental, que deverão ser realizados, quando aplicável, em etapas posteriores e específicas de planejamento ou implantação.